

O início da fase de asfalto do Campeonato de Portugal de Ralis não foi particularmente feliz para Joana Barbosa e Sofia Mouta. Na Marinha Grande, a dupla do Ford Fiesta R2T foi afetada por um problema de motor logo na primeira especial de sábado e terminou o Rali Vidreiro – Centro de Portugal no 5º lugar do Grupo RC4.

Joana Barbosa surgiu motivada para o Rali Vidreiro – Centro de Portugal, admitindo que esta é uma das suas provas de asfalto preferidas. Contudo, a ronda organizada pelo Clube Automóvel da Marinha Grande ficou marcada por um acidente da dupla Carlos Vieira / Jorge Carvalho, logo na primeira classificativa do rali, que obrigou à hospitalização do piloto bracarense, deixando a caravana do CPR naturalmente afetada.

No sábado, Joana Barbosa percebeu logo no primeiro troço do dia (PEC4) que o Ford Fiesta R2T estava com falta de rendimento, perdendo potência ao longo da especial e obrigando-a a disputar toda a secção matinal nessas condições. A campeã nacional feminina só teve o Fiesta em boas condições nas duas últimas especiais do rali, vindo a terminar no 5º lugar do Grupo RC4 do CPR.

"Foi um rali algo triste e frustrante", resumiu Joana Barbosa ainda na Marinha Grande.

"Primeiro de tudo, por aquilo que aconteceu ao Carlos Vieira e ao Jorge Carvalho, a quem eu quero deixar uma palavra de apoio e desejar uma rápida recuperação. Depois, pelo problema de motor que retirou potência ao carro e que nos obrigou a perder muito tempo até à assistência. Aí quisemos perceber qual era o problema e colocar o carro em boas condições, já a pensar no próximo rali, e pelo menos isso foi conseguido. Gosto deste rali mas este ano tivemos muito azar", concluiu a piloto de Braga.

A fase de asfalto do Campeonato de Portugal de Ralis prossegue nos próximos dias 30 de junho e 1 de julho, com a realização do Rali de Castelo Branco, sob a organização da Escuderia local.